

Medicina Veterinária

## **RABDOMIÓLISE E LAMINITE EM UM EQUINO: RELATO DE CASO**

Magali Souza de Faria - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, relato de caso.

Laís Maria Viana - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Franciele de Sá Alves - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Ana Luísa Mendes dos Santos - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Larissa Florêncio - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Ticiane Meireles de Souza - Professor (a) Orientador (a) DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Rabdomiólise é uma síndrome clínica-laboratorial decorrente de lise da célula do muscular esquelética devido a uma lesão direta. Pode se apresentar de duas formas: aguda ou crônica e o exercício é o fator desencadeante comum. Os mecanismos fisiopatológicos incluem a teoria da acidose e alcalose metabólica, o estresse oxidativo, a hereditariedade, entre outros fatores. A laminite é uma complicação frequente da rabdomiólise, uma doença multifatorial que envolve a perturbação da vascularização e homeostase hematológica e inflamatória dos cascos. Foi atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA um equino, Mangalarga Marchador, 6 anos, 400 kg, com relutância em caminhar, sudorese, fraqueza e apatia após cavalgada de 30 km. Ao exame clínico, verificou-se mucosas avermelhadas, taquipneia, taquicardia, desidratação grave de 10%, aumento de temperatura muscular, fasciculações, rigidez e edema de extremidade de membros torácicos e pélvicos. Detectou-se no hemograma presença de leucocitose por neutrofilia e fibrinogênio aumentado; na bioquímica sérica ureia, creatinina, FA, bilirrubina, AST, CK e LDH aumentados; na urinálise densidade diminuída, proteínas, hemoglobinas, células de pelve renal e cilindros granulosos e mistos presentes. Os laudos radiográficos dos membros torácicos e pélvicos apresentaram alterações que sugerem quadro de laminite aguda. O tratamento foi instituído com fluidoterapia parenteral e enteral, fenilbutazona 2,2 mg/kg, IV, BID por 5 dias, butorfanol 0,04 mg/kg, IV, QID por 5 dias, dexametasona 0,1 mg/kg, IV, SID por 2 dias, tiocolquicosídeo 0,1 mg/kg, IM, SID por 5 dias, monovin B1 5 mg/kg, IM, SID por 5 dias, enrofloxacino 7,5 mg/kg, PO, SID por 5 dias, omeprazol 4 mg/kg, PO, SID por 5 dias, crioterapia por 16 horas seguidas e liga de descanso nos membros e cama alta. Houve resolução do quadro de dor muscular e lesão renal, com os exames dentro dos padrões dos valores de referência normais após 2 meses. Porém, o pulso aumentado das artérias digitais palmares e plantares continuou. Laudos radiográficos posteriores indicaram afundamento em membros torácicos e rotação da terceira falange em membro torácico direito, portanto a terapia de laminite crônica foi instituída. Os autores agradecem o apoio do Ministério da Educação.

Palavras-Chave: tying-up, azotúria, atamento.

Instituição de Fomento: Ministério da Educação

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=bJcb2fvgOMA>